

# Revolução de 32 reúne acadêmicos

Presentes diversos acadêmicos, a Academia Campinense de Letras reuniu-se em encontro que se realiza às primeiras segundas-feiras de cada mês. Presidiu à reunião o acadêmico Odilon Nogueira de Matos que, eventualmente, responde pela presidência de que é titular licenciado o acadêmico Celso Maria de Melo Pupo. Quase toda a reunião foi dedicada às comemorações da Revolução Constitucionalista de 32 e sobre que falaram Nair Santana Moscoso, Maria José de Moraes Pupo Nogueira, Conceição de Arruda Toledo e Wilson Brandão Tóffano.

Celso Maria de Melo Pupo discorreu sobre a vida e a obra do cientista Francisco Betim Pais Leme, "o primeiro presidente da Sociedade de Medicina de Campinas e abnegado profissional que a todos atendia sem preocupações outras que não fossem de ordem médica". Maurício de Moraes falou a respeito da poesia feminina da América, destacando, entre outras poetisas, os nomes de Cecília Meirelles, Juana de Ibarbouru, Gabriela Mistral, Edith Switel e Bárbara Eliodora.

Anunciou-se que deverá ocupar a tribuna da casa, na próxima reunião, o historiador mineiro José Antônio Sanchez de Lemos, que abordará o tema "A história dos paulistas e dos mineiros". Para informações, usaram da palavra os acadêmicos Teodoro de Souza Campos Júnior, Licurgo de Castro Santos Filho e Messias Gonçalves Teixeira, sendo ressaltado o trabalho que o historiador José Nogueira Novais está levantando a cerca das atividades acadêmicas.

"Correio Popular"

8 - VII - 1982